

Oficina de intercâmbio para jornalistas: ensino pelas novas mídias

Workshop of exchange programs for
journalists: teaching through new media

Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo



EDSON CAPOANO¹

RESUMO

Este relato de experiência apresentará a *Oficina de Intercâmbio* do curso de Jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. A atividade foi realizada em plataformas digitais, como no *Moodle* e em grupo fechado no *Facebook*. O objetivo do texto é apresentar como esta atividade em novas mídias muda a relação educacional entre alunos, professor mediador e as informações do curso. A metodologia aplicada neste trabalho foi a análise estatística dos resultados das pesquisas no grupo e a análise textual das respostas dos alunos nos fóruns de discussão. As conclusões são que as interações que alunos realizam graças às novas mídias aumentam a efetividade do ensino sobre internacionalização e que as ferramentas digitais possibilitam o exercício da construção coletiva do conhecimento, bem como os objetivos alcançados de intercâmbio por parte discente.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino. Novas Mídias. Jornalismo.

ABSTRACT

This experience report will present the Interchange Workshop at Journalism course by, Mackenzie University, in Brazil. The activity was held in digital platforms such as *Moodle* and closed group on Facebook. The aim of the paper is to present how this activity in new media changes the educational relationship among students, teacher as a mediator and course information. The methodology used in this study was a statistical analysis of the research results in the group and textual analysis of students' answers in the discussion forums. The conclusions are that the interactions that students perform thanks to new media increase the effectiveness of teaching on globalization and the digital tools enable the exercise of the collective construction of knowledge, as well as the objectives reached by exchange students.

KEYWORDS

Teaching. New media. Journalism.

Recebido em: 22/04/2015. Aceito em: 14/06/2015.

¹ Pós-doutorando em Novos modelos de mídia e inovações em jornalismo pela Universidade de Navarra. Doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Especialista em Jornalismo Ambiental pela Faculdade Cásper Líbero e em Jornalismo Ibero-Americano pelo Curso Iberis. Bacharel em Jornalismo pela PUC-SP. Professor do curso de Jornalismo na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). E-mail: edson.capoano@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3536339103958149>.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2014, o curso de Jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) oferece a *Oficina de Intercâmbio*, com o objetivo de estimular o corpo discente do Centro de Comunicação e Letras da UPM a encontrar as melhores oportunidades de estudo no exterior.

O curso é oferecido à distância, com aulas, fóruns e entrega de material não presencialmente, utilizando as plataformas *Moodle* e um grupo fechado no *Facebook*.

A oficina estimula pesquisa e produção de dossiês por parte dos alunos sobre intercâmbio de longo prazo (chamado de Fluxo Contínuo na UPM); intercâmbio de curso prazo (ou conhecidos como *summer courses*); apresentação de universidades estrangeiras e suas disciplinas; explicação e produção de documentos necessários para candidaturas; apresentação de oportunidades e bolsas; diálogos com intercambistas estrangeiros na UPM e brasileiros no exterior; planejamento de intercâmbio dos alunos; pesquisas sobre IES, cursos de interesse, valores, requisitos do candidato, documentos necessários e datas importantes;

Além disso, durante a oficina, são apresentados critérios para escolha de intercâmbio, segundo o tipo de curso (cultural, profissional, linguístico); período (*summer course*, semestral, anual); principais IES conveniadas com a Mackenzie; melhores cursos para alunos de Jornalismo, Publicidade, Propaganda, *Marketing* e Letras. Finalmente, os estudantes produzem seus dossiês, com relato de interesse, perfil intercambista, experiências internacionais anteriores, expectativas, tempo de permanência, localização dos cursos, características dos países e das universidades, tipo de intercâmbio, gastos previstos.

Como avaliação, os alunos que produzirem o dossiê com os tópicos apresentados a seguir obtêm pontuação de atividade complementar: carta de apresentação, modelo de carta de recomendação, IES de interesse, documentos necessários, datas de inscrição, valores, requisitos, pesquisa dos cursos e plano de estudos.

Oficina de intercâmbio para jornalistas: ensino pelas novas mídias

2 DESENVOLVIMENTO

O grupo analisado para esta relato de experiência foi composto por 120 alunos, estudantes do segundo ao sexto ano da graduação de Jornalismo, durante o ano de 2014.

Inicialmente, o grupo fechado do *Facebook* se mostrou mais ágil que a ferramenta educacional *Moodle*, pelo maior acesso dos estudantes à primeira rede. Portanto, configurou-se que as atividades oficiais para nota, tais como relatórios, provas e documentos fossem enviados pelo *Moodle*, enquanto que o diálogo entre os membros fosse mantido pelo *Facebook*.

FIGURA 1 – OFICINA DE INTERCÂMBIO NA PLATAFORMA MOODLE



Fonte: O autor.

FIGURA 2 – OFICINA DE INTERCÂMBIO NA PLATAFORMA FACEBOOK



Fonte: O autor.

Por isso, uma das atividades foi a de anunciar atividades de internacionalização da UPM no grupo. Isso mostrou-se pertinente pois, apesar da universidade oferecer tais informações em seus canais, estas estão dispersas em páginas web que nem sempre os discentes acessam. Foi preciso trazer para onde a rede está a informação pertinente, o que aumentou consideravelmente a participação dos alunos eventos como apresentado:

Palestra da Pittsburgh State University: Haverá palestra ministrada pela nossa parceira "Pittsburgh State University". É uma grande chance de se aproximar e entender um pouco do processo para quem tem interesse de realizar intercâmbio nos EUA. Para se inscrever, acesse o link.

A informação era visualizada pelos alunos e contabilizado o número de acessos pela ferramenta do *Facebook*. Além disso, os alunos compartilharam as mensagens que lhes pareciam interessantes sobre intercâmbio, para os colegas da oficina e para além do grupo, como a postagem a seguir.

Senhores, segue informação importante: Até a próxima semana estarão abertas as inscrições para o Bolsas Fórmula Santander na UPM. Você já pode se inscrever no site do Santander Universidades e garantir sua participação, e se for selecionado, receberá uma bolsa no valor de cinco mil euros. <http://www.santanderuniversidades.com.br/.../ProgramaFormula...> Após a inscrição pelo site, deverão aguardar o edital da COI para se inscreverem e participar do processo de seleção. Serão ofertadas 2 bolsas para graduação e 1 bolsa para o doutorado.

Anúncios sobre oportunidades de intercâmbio também foram oferecidos pelo grupo. Graças ao caráter hipermediático do suporte, os *posts* já remetem diretamente aos sites dos eventos, aumentando a probabilidade de que o aluno integrante da oficina acesse a informação.

Os alunos também contribuem para compor um painel de oportunidades, postando informações e eventos que descobrem por si sós. Acredita-se que esta horizontalidade na composição da agenda de eventos aumente a participação do alunado, dado que os interesses de um aluno podem ser mais alinhados aos interesses dos demais.

Oficina de intercâmbio para jornalistas: ensino pelas novas mídias

FIGURA 3 – POSTAGEM DISCENTE SOBRE INTERCÂMBIO



Rebecca Menezes
25 de setembro de 2014

<http://blogs.estadao.com.br/.../palestras-em-sp-dao-dicas-pa.../>



Palestras em SP dão dicas para intercâmbio estudantil nos EUA e no Canadá

Palestras em SP dão dicas para intercâmbio estudantil nos EUA e no Canadá

BLOGS.ESTADAO.COM.BR

Descurtir · Comentar · Compartilhar

Você, Carolina Piscina, Tatiana Carvalho, Paulo Costa e outras 6 pessoas curtiram isso. Visualizado por 74

Fonte: O autor.

118

Curiosamente, a educação à distância possibilitou maior atendimento aos alunos dispostos a se candidatar a processos de intercâmbio que em uma disciplina presencial, dado que podiam acessar rapidamente os links com informações pertinentes e tirarem suas dúvidas a qualquer momento do processo de candidatura. Além disso, poupou-se repetições das explicações do processo, fenômeno comum em situações de candidatura.

PASSO A PASSO PARA A CANDIDATURA DO FLUXO CONTÍNUO, INSCRIÇÕES ATÉ 5/9: (aos interessados, leiam atentamente as informações do site e sigam as etapas abaixo. Se tiverem dúvidas, estarei no CCL nesta sexta-feira, entre 9h e 11h30, e online até o fim do processo. Boa sorte!

1° Fase

1) Ler o "Manual do Intercâmbio"

2) Conhecer os "Requisitos Básicos" para participar

3) Conhecer os "Convênios no Exterior" para onde poderá se candidatar

4) Providenciar os "Documentos Necessários" (originais e em arquivo PDF)

5) Agendar horário para conferência presencial do arquivo PDF contendo todos os "Documentos Necessários"

2° Fase

1) Preencher a Inscrição Online COI e fazer o Upload do único arquivo PDF

3° Fase

- 1) Quando aprovado pela COI, fazer a inscrição da "Universidade de destino"
- 2) Aguardar a Carta de Aceitação para providenciar Visto, Alojamento e Passagens.

2.1 Pesquisas

Além da prestação de serviço informativo, uma das atividades mais interessantes no ensino com novas mídias é a possibilidade de pesquisas qualitativas e quantitativas. Na *Oficina de Intercâmbio* a alunos de Comunicação e Letras, vários dados foram coletados, possibilitando o conhecimento do corpo discente e o direcionamento de suas ações em prol dos objetivos da disciplina.

Inicialmente, foram feitas perguntas em prol do reconhecimento do aluno sobre seus reais objetivos em intercâmbio, capacitação e internacionalização, já que esta prática envolve muitos interesses para além dos cursos, como conhecimento pessoal, viagens a passeio e intervalos na vida acadêmica brasileira. Por isso, foram desenvolvidas questões como a de abaixo:

NOVA ATIVIDADE: senhores, vamos aprofundar um pouco mais. Para se candidatarem ao Fluxo Contínuo, é necessário escolher 3 a 5 disciplinas no curso/faculdade que estão interessados. A atividade agora é encontrá-las, dentro dos cursos de Comunicação das faculdades que escolheram. Decidam segundo seus interesses, se vocês cumprem os requisitos mínimos, descubrirem quantas horas por semestre vão cursar (para tentar equivalência na volta). Se querem estudar idiomas, sugiro disciplinas semelhantes às daqui, senão, busquem outras que complementam sua formação. Como antes, postem suas pesquisas aqui nos comentários. Um abraço.

Essa ferramenta se mostrou poderosa na definição das pesquisas a seguir, já que os estudantes debatiam com o professor orientador e entre si mesmos sobre seus objetivos. Além disso, podiam fazê-lo em diferentes tempos e espaços, tornando mais efetiva na medida que tinham interesse em participar, independente do momento da postagem.

Oficina de intercâmbio para jornalistas: ensino pelas novas mídias

FIGURA 4 – QUESTIONÁRIO SOBRE INTERESSE EM INTERCÂMBIO

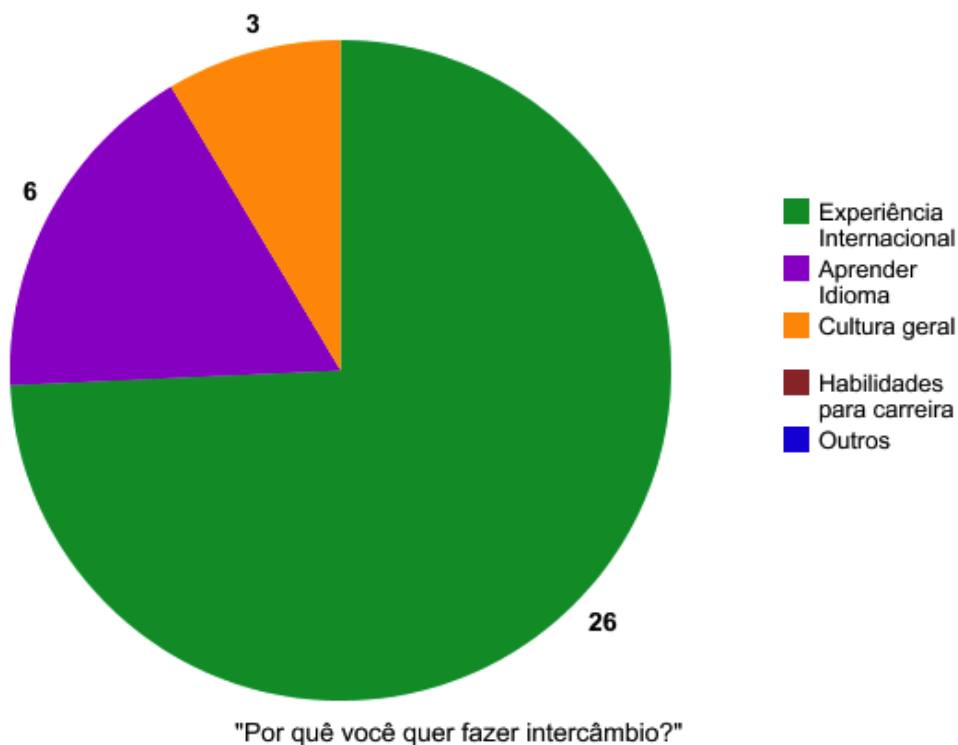


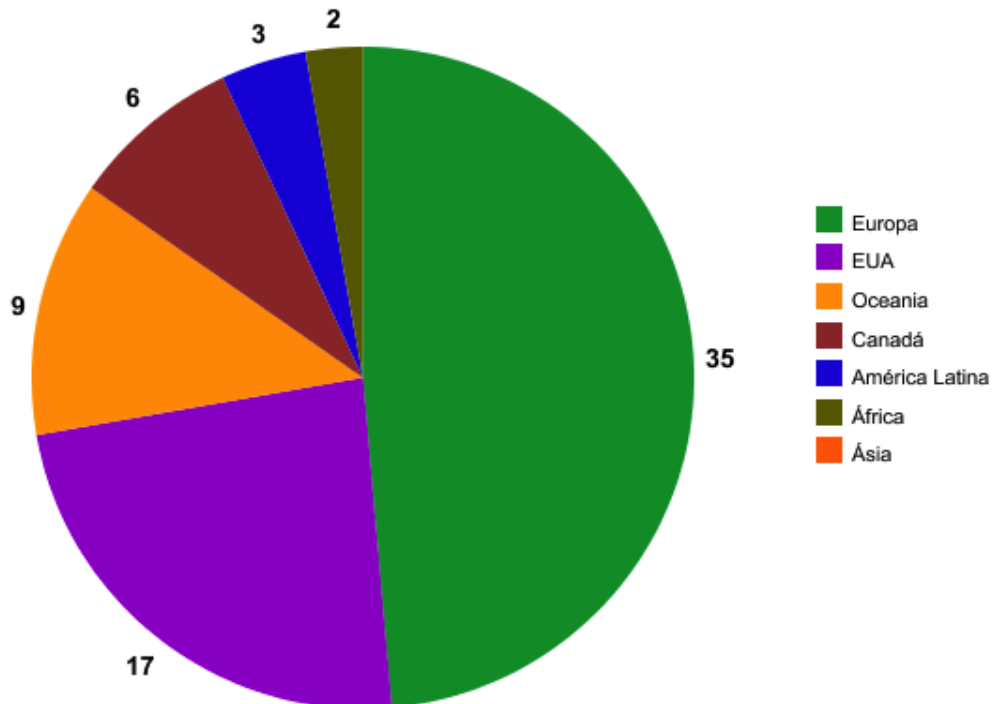
Fonte: O autor.

O diálogo realizado entre o professor mediador, que oferece temas e conteúdos para o grupo, e os alunos, que acrescentam seus pontos de vista e definem por si só seus objetivos na oficina, torna-se uma mudança de paradigma no ensino de jornalismo, bem como para todas áreas do conhecimento. A seguir, serão apresentados alguns resultados dos rumos da oficina, mediados pela ferramenta digital.

120

FIGURA 5 – PESQUISA SOBRE INTERESSE EM INTERCÂMBIO DOS ALUNOS DE JORNALISMO





Em que região do mundo gostaria de estudar?

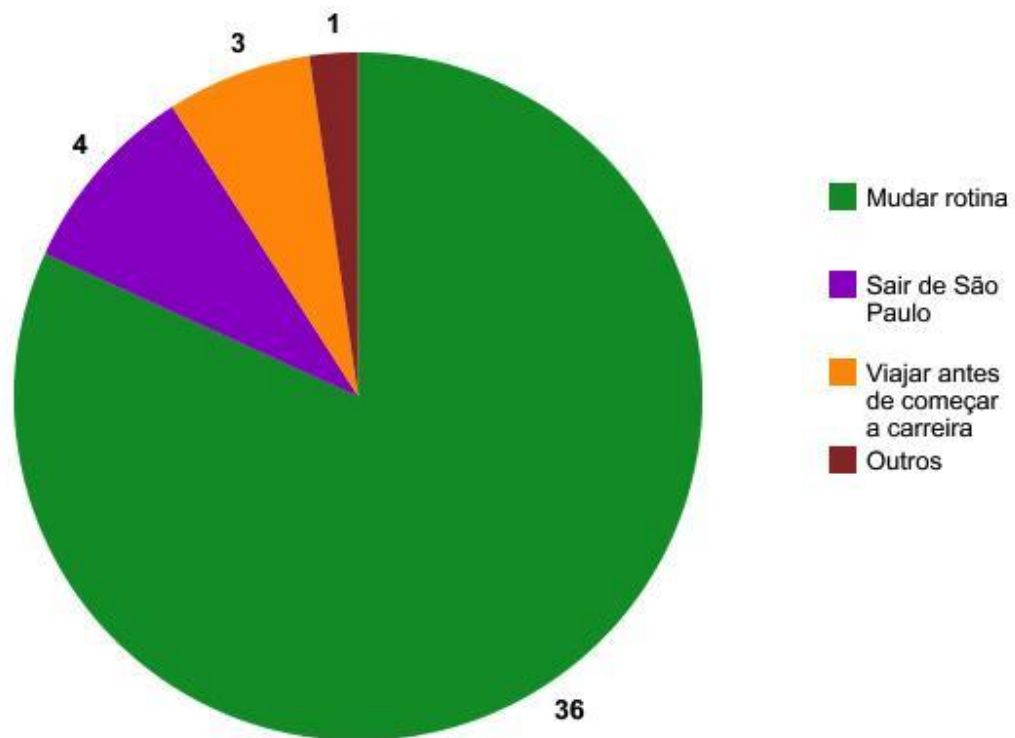
Fonte: O autor.

Três quartos (75%) dos alunos da *Oficina de Intercâmbio* se declararam mais interessados em ter experiências internacionais de vida que aprender idiomas, cultura geral ou habilidades para a carreira (25%, somados). Esse resultado é surpreendente, dado que os fins educacionais alcançaram apenas um quarto dos interesses discentes. A partir desse dado, foi necessário repensar a oficina para esclarecer como alunos podiam equilibrar aspirações a experiência com objetivos educacionais.

Sobre a região do mundo a estudar intercâmbio, os alunos de Jornalismo declararam maior interesse pela Europa, seguido por Estados Unidos e Oceania (Austrália e Nova Zelândia). Tal informação corrobora com as respostas da primeira questão, dado que a maior e melhor oferta de IES, além de altos índices de qualidade de vida, estão nessas três regiões. Além disso, os estudantes declararam nos comentários do *post* que buscariam Espanha e Portugal pela facilidade do idioma.

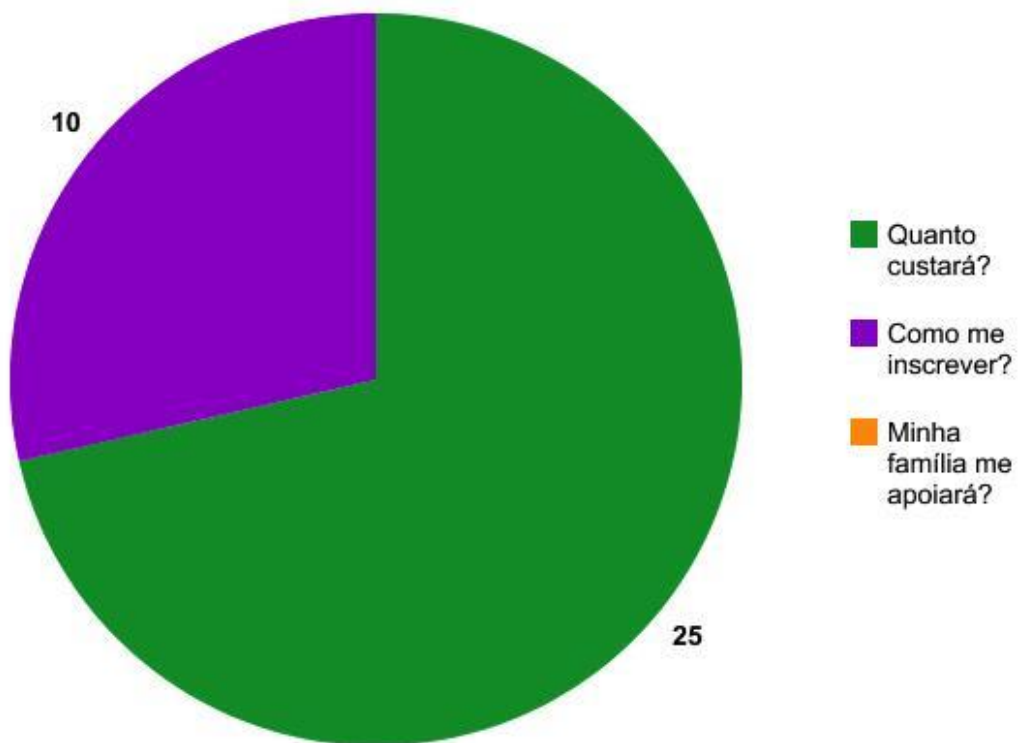
Oficina de intercâmbio para jornalistas: ensino pelas novas mídias

FIGURA 6 – PESQUISA SOBRE INTERESSE EM INTERCÂMBIO DOS ALUNOS DE JORNALISMO



Qual inspiração pessoal para fazer intercâmbio?

122



Qual maior dúvida sobre intercâmbio?

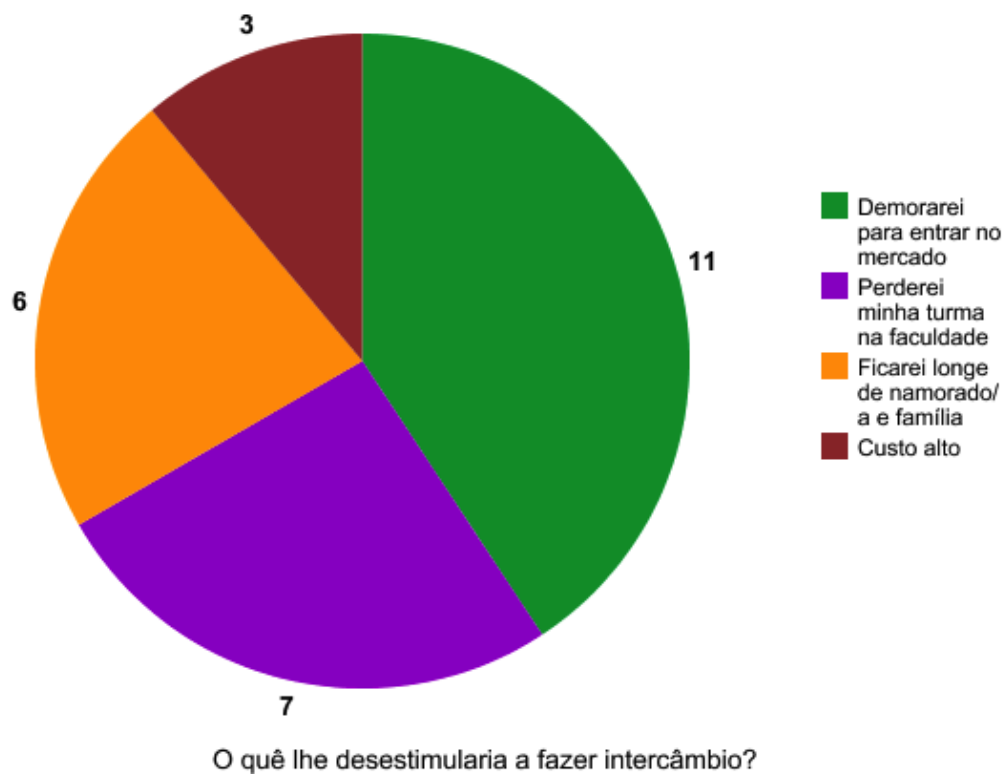
Fonte: O autor.

A maioria dos estudantes tem a mudança de rotina como inspiração pessoal para a realização de um intercâmbio. No conjunto dessas três

perguntas iniciais, fica claro que a intenção do alunado é aliar aprendizagem acadêmica e profissional com realização pessoal.

O custo do intercâmbio se mostrou uma das maiores preocupações dos alunos. Por isso, as oportunidades com bolsas atraem mais estudantes que quaisquer outros quesitos, como qualidade dos cursos, localização ou duração do curso.

FIGURA 7 – PESQUISA SOBRE INTERESSE EM INTERCÂMBIO DOS ALUNOS DE JORNALISMO

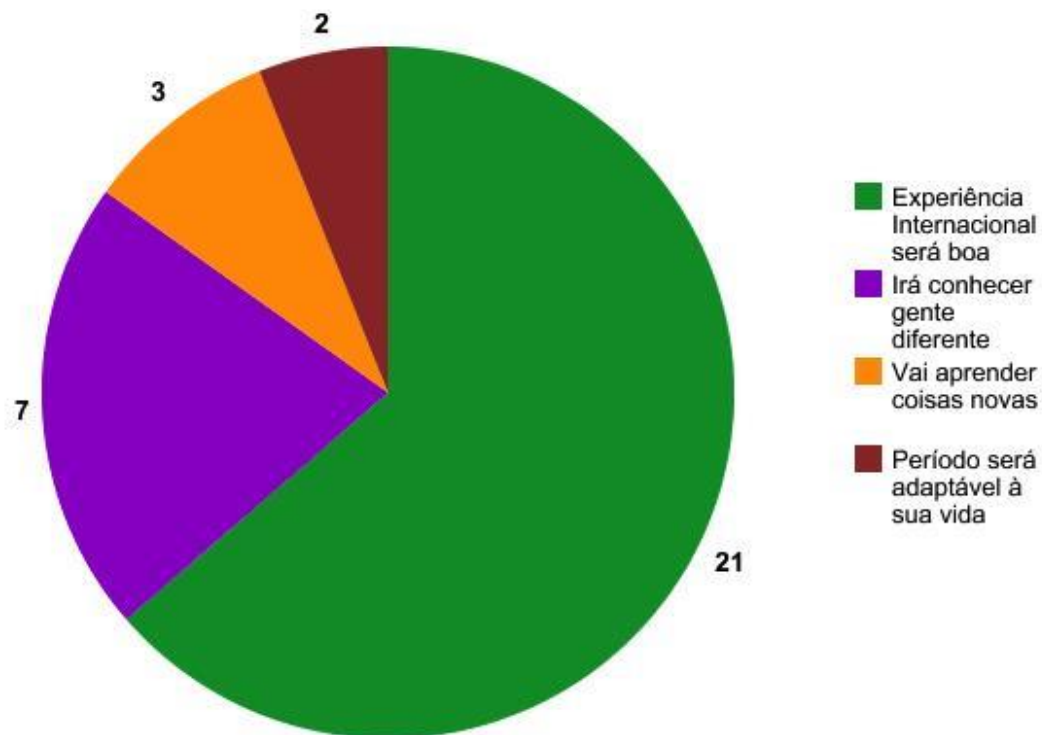


Fonte: O autor.

Uma das questões com respostas mais divididas se dá quando a pergunta é o que lhes estimulariam a fazer intercâmbio. O tema custo, perda da turma de faculdade e distância dos amigos e familiares tiveram números semelhantes, enquanto que a demora para entrar no mercado se destacou com quase 45% das respostas.

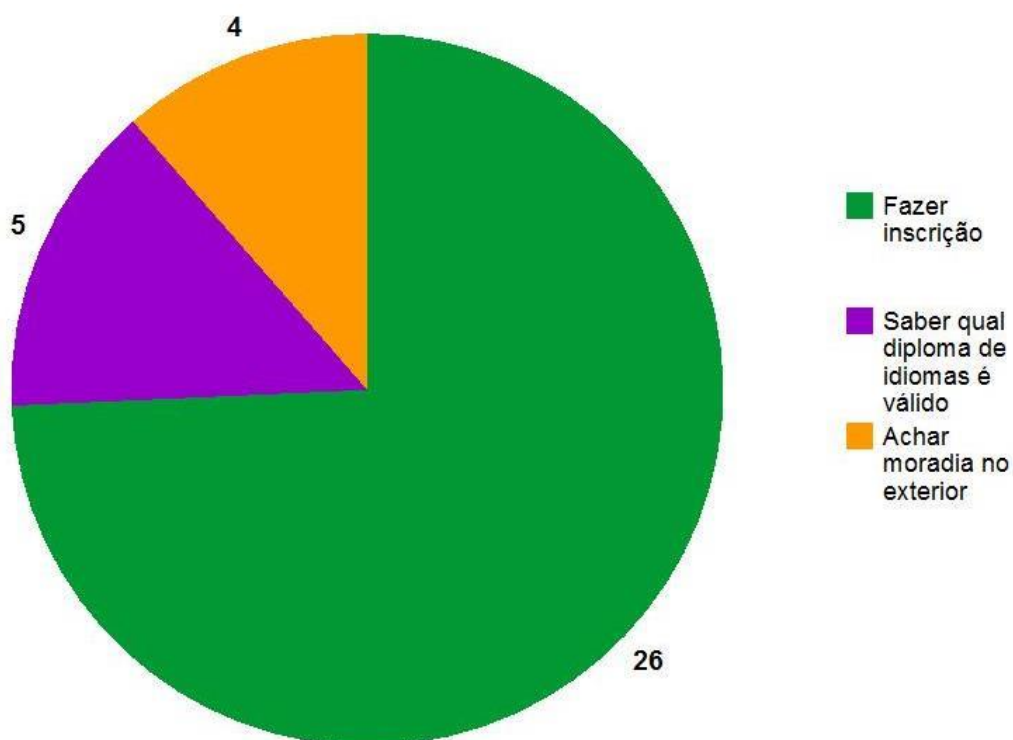
Oficina de intercâmbio para jornalistas: ensino pelas novas mídias

FIGURA 8 – PESQUISA SOBRE INTERESSE EM INTERCÂMBIO DOS ALUNOS DE JORNALISMO



Que conselho mais lhe estimularia a fazer intercâmbio?

124

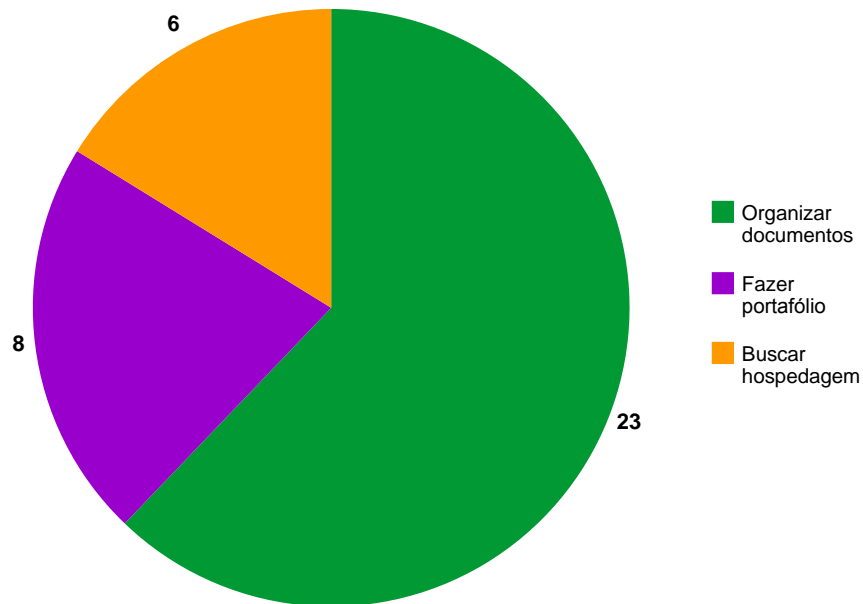


O quê não sabe fazer para obter um intercâmbio?

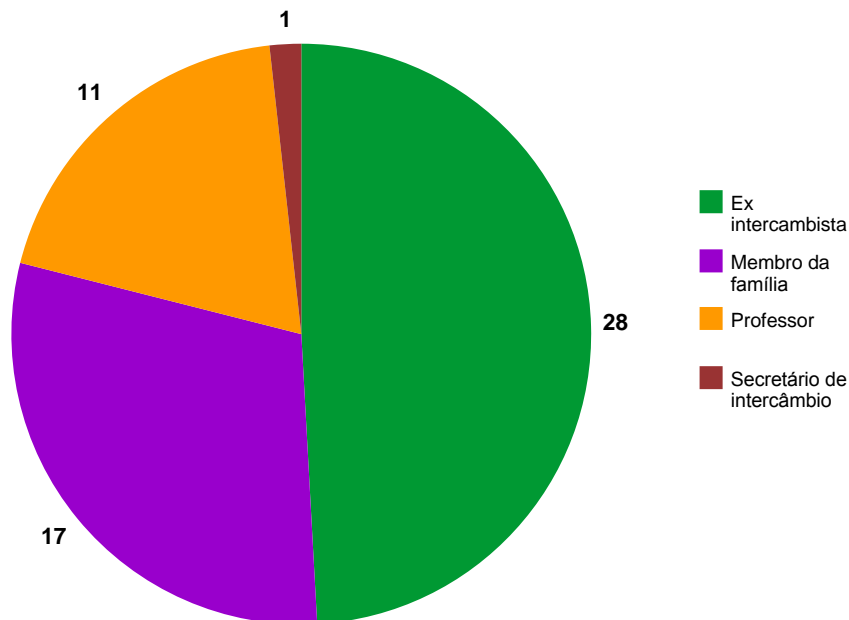
Fonte: O autor.

Já as maiores dúvidas para um aluno de Jornalismo da oficina realizar intercâmbio é a coleta e produção de documentos para inscrição. A mesma dúvida protocolar é o maior temor para impedir a experiência de intercâmbio.

FIGURA 9 – PESQUISA SOBRE INTERESSE EM INTERCÂMBIO DOS ALUNOS DE JORNALISMO



No momento da inscrição, o que pode impedir seu intercâmbio?



A quem pediria conselhos por intercâmbio?

Fonte: O autor.

Para finalizar, o ex-intercambista se mostrou o maior referencial dos novos aspirantes a estudo internacional, sendo mais citado do que profissionais

Oficina de intercâmbio para jornalistas: ensino pelas novas mídias

especializados ou professores. O que ratifica que a experiência internacional segue como o tema mais importante para definição de um intercâmbio.

2.2 Gamificação

A maior experiência desta oficina talvez seja a gamificação do aprendizado. O jogo *Explore Campus* (EC) foi desenvolvido para realizar orientações vocacionais automaticamente.

FIGURA 10 – TELA DO JOGO *EXPLORE CAMPUS*



Fonte: O autor.

Em formato de *quiz*, EC simula 26 etapas de uma experiência de intercâmbio. Escolha do curso, organização de documentos e pedido de orientação a professores são algumas das etapas da primeira fase. Ao simular o intercambista já no exterior, EC oferece situações como escolha de residência, como proceder com perda de documentos e como se portar em sala de aula no estrangeiro.

Durante o jogo, o jogador recebe pontos segundo perfis pré-estabelecidos pelos desenvolvedores: entusiasta, aventureiro, comprometido e estudioso. Tais características são as principais identidades dos aspirantes a intercambistas, segundo seus interesses acadêmicos, quanto tempo pretendem estudar, se preferem mais liberdade ou mais compromissos, se viajam para

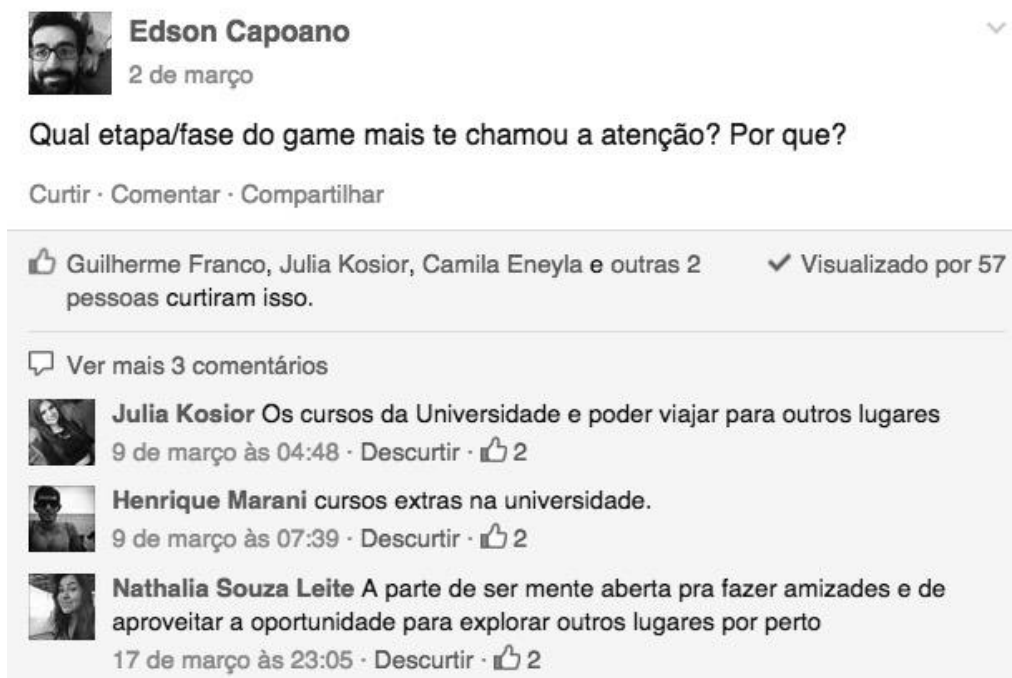
experiência de vida ou profissional. Isso gera uma pontuação que, no final do jogo, define o perfil de intercambista.

Ao longo das fases, o jogador recebe *feedbacks* das escolhas que fez no quis. Se assinalou que prefere se aconselhar com um amigo em lugar de um professor, a próxima tela apresentada se refere a quais perguntas são essenciais de se fazer a esse colega.

A maioria dos estudantes teve perfil aventureiro, com 31%, seguido de estudioso, com 29%. Os entusiastas são 25% dos alunos e os comprometidos, 7%. A partir do perfil definido, o aluno tem mais foco para realizar sua pesquisa de intercâmbio.

Algumas perguntas são realizadas após a participação dos alunos no jogo, para confirmar alguns dados. Em qual situação estariam menos preparados, o que acredita que não passariam, qual etapa lhes chamou mais a atenção, foram algumas das perguntas. A perda de documentos seria o maior desafio que poderiam passar. Já a maior descoberta, que poderiam estudar curso extracurriculares juntamente com os regulares.

FIGURA 11 – QUESTIONÁRIO SOBRE RESULTADOS DO JOGO *EXPLORE CAMPUS*



Fonte: O autor.

Oficina de intercâmbio para jornalistas: ensino pelas novas mídias

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Com os perfis definidos, os alunos começam a se aprofundar na pesquisa de intercâmbio. É lhes pedido que escolham as IES que mais correspondam com suas expectativas:

SEGUNDA ATIVIDADE DA OFICINA: Senhores, agora quero que pesquem os intercâmbios que pretendem cursar ou que gostariam de fazê-lo: Aos ENTUSIASTAS, sugiro cursos mais curtos, de férias, de línguas ou com viés cultural, como na Irlanda ou Argentina; Aos AVENTUREIROS, sugiro cursos em países menos visados do que Portugal ou Espanha, de preferência sem muitas disciplinas que ocupem toda a semana; Aos do CONHECIMENTO, sugiro cursos que tenham mais conhecimento geral do que prático, em universidades mais tradicionais, como Salamanca e SUNY (EUA); Aos COMPROMETIDOS, busquem cursos práticos com visitas técnicas, como Pittsburg (EUA).

FIGURA 12 – RESULTADOS DA PESQUISA DISCENTE SOBRE INTERCÂMBIO

128



Senhores, como vão? QUAL SEU PERFIL DE INTERCAMBISTA? Quero os resultados até sexta! abs!



<input type="checkbox"/>	Aventureiro/a		+3
<input type="checkbox"/>	Estudioso/a (conhecimento)		+3
<input type="checkbox"/>	Entusiasta		+3
<input type="checkbox"/>	Comprometido (compromisso)		...
<input type="checkbox"/>	Outras observações (explique nos comentários)		
<input type="text" value="Adicionar uma opção..."/>		<input type="button" value="Adicionar"/>	

Curtir · Comentar · Compartilhar

 Nina Borges, Aline Pequin, Matheus Briet e outras 9 pessoas curtiram isso.

 Ver mais 6 comentários

 **Bruna Barboza** Ops, me* divertir
6 de março às 18:33 · Descurtir ·  1

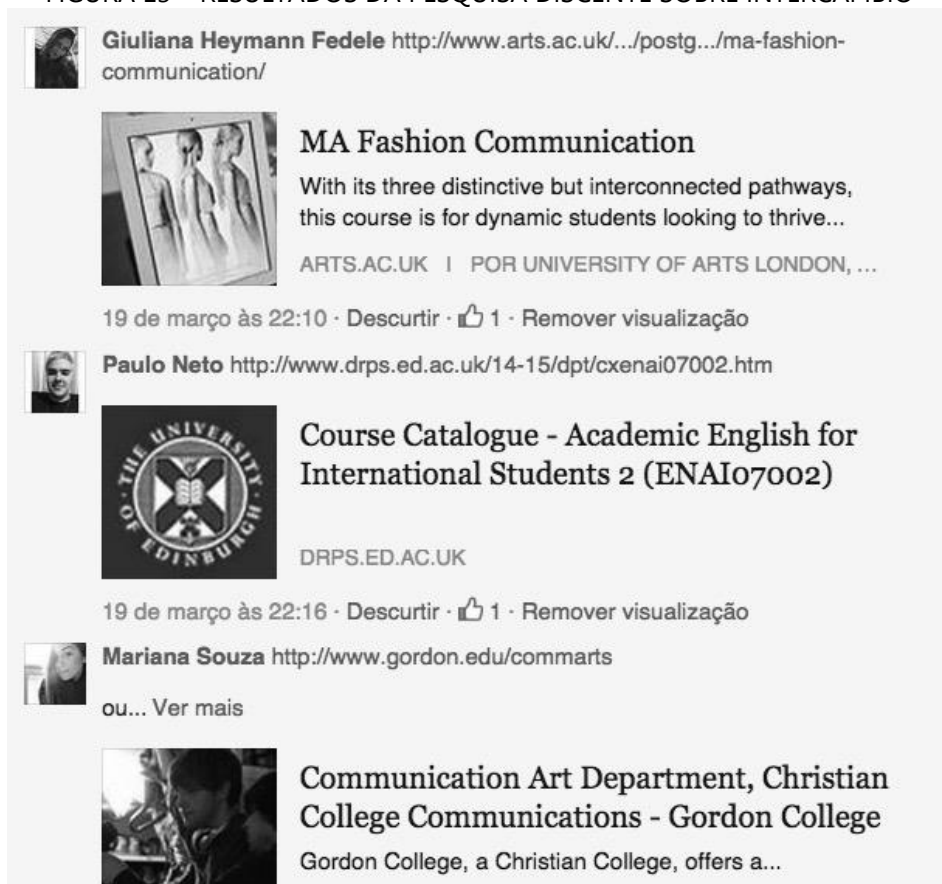
 **Amanda Maciel** O meu deu entusiasmo
8 de março às 09:00 · Descurtir ·  1

 **Flávia Steiger** aventureira
19 de março às 19:16 · Curtir

Fonte: O autor.

Os resultados começaram a aparecer. Como é de se esperar em um curso em novas mídias, a contribuição da rede se mostra mais rica que a provocação inicial do professor. Cerca de 30 cursos de comunicação foram mapeados pelos participantes e compartilhados na *timeline* do *Facebook*. Assim, alunos que tinham apenas algumas opções de IES passaram a ter dezenas.

FIGURA 13 – RESULTADOS DA PESQUISA DISCENTE SOBRE INTERCÂMBIO



Fonte: O autor.

As dúvidas individuais e as respostas do professor orientador se tornam coletivas graças à discussão online:

Professor, o meu perfil é de aventureiro e um pouco de entusiasta. Pensei na Universidade de Edimburgo, Escócia. Penso que dá para visitar outras cidades do Reino Unido desta forma e também ter um curso de qualidade. Tenho três perguntas: O curso deles é muito 'puxado'? Fazer lá poderia facilitar a imigração no futuro? No meu currículo eu poderei considerar que sou formado pelo Mackenzie e por esta universidade ou não? (Victor Reche, estudante). Mediador - Victor Reche, pulei sua pergunta. Você tem toda capacidade de estudar lá. E não conte muito com a validação das disciplinas aqui, prefira focar na experiência que terá lá fora.

Oficina de intercâmbio para jornalistas: ensino pelas novas mídias


Suas expectativas, quando compartilhadas, esclarecem os colegas.

Malu Sâmia: Eu queria fazer um intercâmbio de férias, e como já tenho inglês fluente e queria apenas praticá-lo, pensei em procurar um intercâmbio de trabalho, que me proporcionasse contato com estrangeiros e me ajudasse a bancar a viagem. Não encontrei nenhuma opção assim entre os intercâmbios oferecidos pela Mackenzie, mas encontrei esse programa da Disney e me interessei bastante: <http://www.stb.com.br/intercamb.../cultural-exchange-program>.

A seguir, os alunos deviam aprofundar um pouco mais sua pesquisa. Para se candidatarem ao Fluxo Contínuo de intercâmbio da UPM, é necessário que escolham três a cinco disciplinas no curso/faculdade que estão interessados. Eles precisam então defini-las, dentro dos cursos de comunicação das faculdades que escolheram. Devem pesquisar se cumprem os requisitos mínimos, como nível de idioma, quantas horas por semestre vão cursar, caso se interessem equivalência de disciplina na volta etc.

130 |

Matheus Briet Vou escolher essas matérias: COMM-733: Television Producing and Directing; COMM-575: Television Production; COMM-544: Stage Direction; COMM-530: Interpersonal Communication; COMM-274: Introduction to Audio and Video Production> Back to Index COMM-105: Performance Appreciation (3 hours) Principles, techniques, and criteria for viewing, enjoying, and evaluating the performing arts, including live theatre performance, film, video/audio tape, and dance. COMM-199: Introduction to Communication Careers (1 hour) An examination of... catalog.pittstate.edu.

O aprofundamento da pesquisa, após debate, simulação por gamificação e compartilhamento dos resultados, mostra-se efetiva. As pesquisas de alguns dos alunos se tornam completas, ao ponto de terem dúvidas que relacionam período do curso, conteúdo e objetivos. Isso faz de suas escolhas opções mais acertadas que os estereótipos iniciais que carregam sobre IES famosas, cidades turísticas ou disciplinas básicas demais. As interações que alunos realizam graças às novas mídias aumentam a efetividade desta oficina. E que as ferramentas digitais possibilitam o exercício da construção coletiva do curso, bem como os objetivos alcançados. 

REFERÊNCIAS

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 3. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo, Brasília, v. 5, n. 16, p. 114-131, jan./jun. 2015
ISSN: 1981-4542

LÉVY, Pierre. **Inteligência coletiva:** por uma antropologia do ciberespaço. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

SAAD, Beth. **Estratégias para a mídia digital:** internet, informação e comunicação. São Paulo: Senac, 2003.